

024

APLICABILIDADE DO MODELO HAMSTER PARA O ESTUDO DA IMUNIDADE CONTRA A TOXOPLASMOSE CONGÊNITA. *Rafael Suertegaray Rossato, Cristina Germani Fialho, Lorena Eva Bigatti, Alvaro Freyre, Flavio Antonio Pacheco de Araujo (orient.) (UFRGS).*

A toxoplasmose humana normalmente é uma enfermidade subclínica, mas quando combinada com imunossupressão ou adquirida durante a gestação, pode acarretar em danos graves. Para prevenção uma vacina antitoxoplásmica é essencial. O desenvolvimento dessa vacina depende de modelos animais, sendo que um número maior de modelos é o ideal, já que diferentes espécies animais têm respostas imunes divergentes ao mesmo imunógeno. Este projeto de pesquisa visa analisar o modelo hamster (*Mesocricetus auratus*), sendo dividido em 5 experimentos. O experimento 1 serviu para ensaiar a transmissão congênita da toxoplasmose durante a sua etapa crônica em fêmeas gestantes. Para isso, 10 fêmeas receberam 40 oocistos esporulados da cepa ME-49 via oral e, 60 dias após, foram colocadas para procriação. Os filhotes que nasceram foram bioensaiados em camundongos. Após 25 dias, foi feita a coleta de sangue para obtenção de soro para realizar a Aglutinação Direta (AD). As fêmeas foram postas a copular novamente, repetindo-se o desenho experimental. O experimento 3 serviu para ensaiar a sobrevivência após a infecção pela cepa RH (com alta virulência) e tratamento. Para isso, 20 fêmeas receberam 5×10^4 taquizoítos RH por via intraperitoneal. Após 3 dias, iniciou-se o tratamento com sulfadiazina e pirimetamina por 15 dias. As fêmeas foram sangradas para obtenção do soro 25 dias após o tratamento. Para verificar se a cepa RH não deixou infecção residual, os animais foram bioensaiados em camundongos, e estes sangrados para a realização da AD. Devido a dificuldades com o antígeno, até o momento os resultados não foram obtidos. Espera-se que no experimento 1 ocorra uma taxa de transmissão não menor que 20% na primeira gestação e a ausência de transmissão na segunda gestação; enquanto que no experimento 3, no qual 100% das fêmeas sobreviveram, espera-se a extinção total da cepa RH e a presença de anticorpos específicos. (PROBIC-UFRGS) (PROBIC).